PetSerrã

Conteúdo com relevância animal
Ano 2 • Edição 6 • Setembro 2021 • R$ 9,80

ELLUC COMPLETA 15 ANOS

com uma jornada de inovações incluindo lançamento da academy, e-commerce e assistência técnica de equipamentos

15 ANOS

ELLUC
DISTRIBUINDO QUALIDADE PARA SEU PET SHOP

Pets que curam

Conheça as terapias com cavalos e cães, que trazem benefícios terapêuticos para o tratamento de diversas patologias através da relação homem-animal

Feiras do setor Pet e Vet

Fique por dentro das datas e locais que irão acontecer as principais feiras do segmento pet e vet do Brasil

Especialistas

Acesse o QR CODE e confira as matérias dos nossos parceiros de todas as edições

EDITORIAL

Retomada... tempos de esperança

Vivemos tempos de esperança. Um clima de otimismo começa a tomar conta do setor produtivo e das pessoas. O avanço da vacinação contra a Covid-19 renova a confiança para a retomada gradual das atividades e dá mais segurança também para a realização de eventos presenciais como a FEIPET 2021. Agendada para acontecer de 26 a 28 de setembro, em Novo Hamburgo, a feira representa a retomada das conexões presenciais dos segmentos pet e vet na região sul do Brasil, promovendo a união, o desenvolvimento e o fortalecimento do setor com foco na saúde e no bem-estar dos animais.

A revista PetSerra estará presente nesse clima de otimismo que deve nortear a FEIPET como *media partner* e expositora. Também estarão no time de expositores da feira alguns importantes parceiros da revista, como a Dermalove, que ilustrou a nossa última capa, e a Elluc, que temos a honra de apresentar nesta edição. Deixamos registrados aqui os nossos parabéns pelos 15 anos da Elluc e a nossa satisfação em eternizar na revista essa trajetória de desafios e muitas conquistas. A Elluc é uma marca que orgulha os segmentos pet e vet por sua jornada em prol do desenvolvimento e da capacitação do setor, em especial dos profissionais que atuam nos centros de estética. Recomendamos a leitura atenta da entrevista que recheia as nossas páginas. Você encontrará muita inspiração em uma marca que se preparou para conquistar o topo.

E chegamos à sexta edição da PetSerra. Vencemos os desafios e as inúmeras adversidades da pandemia mantendo a periodicidade quadrimestral da revista e a sua circulação de forma impressa – o que nos enche de alegria e de certezas para continuarmos acreditando no potencial do mercado pet e vet. E se chegamos até aqui só temos a agradecer aos nossos parceiros colunistas e anunciantes, que acreditaram e continuam acreditando no nosso projeto. A todos eles, o nosso muito obrigado. Agradecimento especial também aos nossos leitores, tutores e a todos que seguem a PetSerra nas redes sociais e valorizam o nosso trabalho.

Deguste essa edição. Boa leitura!

Os Editores

Ano 2 - Edição 6 - Setembro 2021

EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico: Anderson Fochesato

Reportagem e Edição: Adriana Schio

Jornalista Responsável: Adriana Schio – MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão: Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição: Serra Gaúcha e Grande Porto Alegre

Mídias Sociais: @revistapetserra

Foto da Capa: Fabiano Knop

PetSerra é uma publicação quadrimestral de wcom design

Rua Antônio de Castro Alves, 205 • Universitário - Caxias do Sul - RS

Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista.
É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato:
petserra@revistapetserra.com.br ou WhatsApp **(54) 9 9922.2646**

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para
petserra@revistapetserra.com.br

nesta edição PetSerra

20
Elluc: uma empresa preparada para explodir no mercado pet

04
Como tratar a dor do abandono?
Alana de Andrade Reis

06
A importância dos exames pré-operatórios na rotina anestésica
Alexsandro Texeira

08
Fisioterapia Veterinária: qualidade de vida para os pets
Carolina Pescador

12
Principais problemas cardíacos em cães, o que devo saber?
Tiago Zim

16
Pets que auxiliam na cura

18
Sobrou medicamento, e agora?
Jordana Dutra Mendonça

26
Ter CÂNCER não é sinônimo de MORTE!
Tassiane de Oliveira Candido

30
Você sabia que os cães podem ter "Alzheimer"?
Silviane H. Silveira

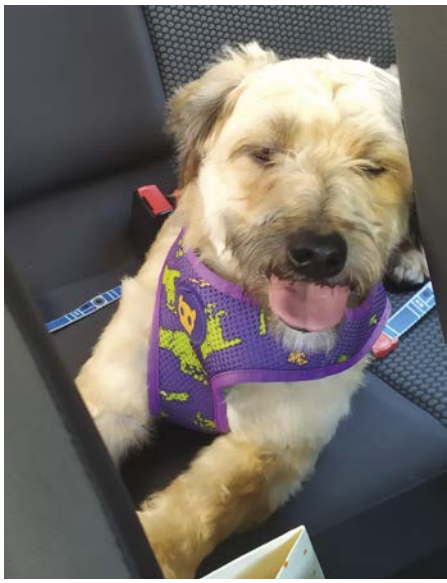
32
Pigmentos oculares "ocultos": um mal dos cães de focinho curto
Gustavo Brambatti

38
PetSerra e parceiros da revista na FEIPET 2021

Como tratar a dor do **abandono?**

TeraPet AuQMia Zen
TERAPIAS INTEGRATIVAS PARA ANIMAIS

Nessa edição resolvi falar sobre algo recorrente no meu trabalho voluntário com ONGs, mas que desta vez literalmente entrou pela minha porta. Nos últimos dias do mês de junho deste ano, ao sair para trabalhar, deparei-me com o cachorro dessas fotos, na garagem do prédio onde moro.



Um rapaz muito carinhoso, aparentemente recém-tosado, livre de pulgas e carrapatos, superassustado e faminto. Algo que parecia fácil de resolver, achar seus tutores, já que pelo seu estado nossas apostas eram de que ele havia se perdido devido ao temporal. Contudo, mostrou-se uma tarefa relativamente longa e frustrante ver a dor de um ser tão amoroso, mas na mesma proporção um aprendizado inestimável.

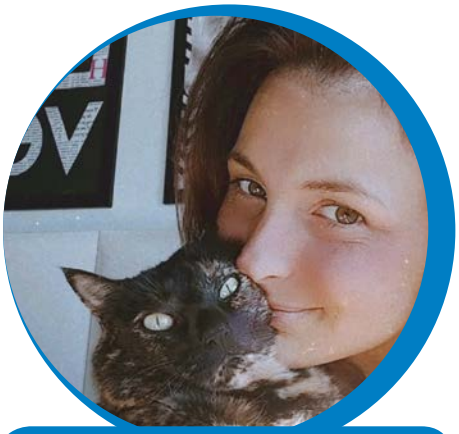
Em um primeiro momento, nos deparamos com aqueles que passam e ignoram. Depois aquela euforia de tantos querendo auxiliar, por pensarem ser algo temporário. Então chegam os deveres com essa vida: o bichinho começa a mostrar suas inseguranças, traumas, nos conta um pouco das dificuldades pelas quais passou através de suas atitudes, ou até mesmo na falta delas. Finalmente, a parte mais complicada: lidar com a falta de responsabilidade afetiva, indiferença e omissão de muitos humanos.

Bem provavelmente lidar com a dor alheia não seja tão simples quando temos tanta dor em nós, mas nada deveria impedir e nos deixar negligenciar outro ser vivo. Principalmente porque olhar para isso será um divisor entre mais um animalzinho abandonado, ou um Pet tendo um final feliz.

Vocês podem estar se questionando o que isso tem a ver com essa revista, coluna ou até mesmo com a vida de vocês. Mas essa matéria é para conscientizar da importância da saúde mental – que tanto focamos em nossas variadas técnicas terapêuticas – para os animais e seus tutores.

Façamos uma pergunta: você sabe reconhecer a dor do seu Pet? Se o seu amigo de patas apresenta comportamentos que o fazem sofrer, busque além de alternativas tradicionais. Terapias holísticas focam no tratamento de dores e frustrações, enquanto métodos convencionais estão mais direcionados ao comportamento ou problemas físicos.

Nas duas semanas com esse mocinho, ele nos ensinou que amor, comprometimento, paciência, florais, reiki, cromoterapia e alguns outros mimos eram o que ele precisava para se sentir confiante e encontrar um novo lar. Ainda estamos à procura de uma família para ele (quando escrevemos a matéria), pois aqui entra nossa responsabilidade como lar temporário. Respeitando o tempo dele, seu espaço, todos os dias aprendemos um pouco mais sobre individualidade e empatia.



Alana de Andrade Reis
Especializada em Terapias Integrativas para Animais e diretora da Terapet Auqmia Zen

(54) 99135.1525

/terapetauqmiazen

Eternize as lembranças com você!
O 1° CREMATÓRIO DE ANIMAIS DO BRASIL
CREMATÓRIO DE ANIMAIS
zôobraz
BRAZCÃO
brazcao.crematorio
(51) 99976-8461
(51) 3568-0212

A importância dos exames pré-operatórios **na rotina anestésica**

O propósito dos exames pré-cirúrgicos é avaliar o estado clínico geral do paciente, a fim de propor a melhor estratégia para a realização do procedimento cirúrgico/anestésico com segurança. A solicitação pode ser feita tanto pelo médico veterinário anestesista quanto pelo cirurgião e/ou clínico, cabendo a eles selecionar quais exames serão necessários para complementar a avaliação de risco do paciente.

Eles podem ir de exames mais comuns, como o hemograma completo, e bioquímicos, que possibilitam apurar se o animal apresenta anemia, por exemplo, bem como avaliar as células de defesa do organismo e atividades de órgãos como rins e fígado, passando a exames mais específicos como o eletrocardiograma, ecocardiograma e exames de imagem.

O critério utilizado para a solicitação dos exames varia de acordo com a idade do paciente, patologia que ele apresenta e o procedimento cirúrgico a ser realizado. Para pacientes mais idosos, por exemplo, é indicado, além dos exames de sangue completos, uma avaliação cardíaca, incluindo exames como eletrocardiograma e ecocardiograma, que têm por finalidade saber como está a atividade elétrica e a função desse coração para instituir o melhor protocolo anestésico para o paciente.

Já os pacientes jovens que farão alguma cirurgia eletiva, como uma castração, passarão pela avaliação do médico veterinário clínico e, se não apresentarem alterações relevantes, o exame a ser solicitado será o mais básico, mas não menos importante. Pois muitas vezes as alterações laboratoriais acontecem antes de o animal demonstrar sinal clínico.

É sempre importante a avaliação da função renal e hepática dos pacientes em geral, antes de procedimentos que necessitam de anestesia. Pois as drogas utilizadas para esse fim em sua grande maioria são metabolizadas pelo fígado e eliminadas pelos rins. Por isso, é preciso saber se esses órgãos estão em bom funcionamento. Caso apresente alguma alteração na função desses órgãos é importante que o anestesista avalie esses exames para instituir um protocolo que cause o menor dano possível ao paciente.

Em síntese, esses procedimentos e cuidados têm por finalidade direcionar a conduta do médico veterinário anestesista para elaborar da melhor forma possível um protocolo seguro, individualizando cada paciente para minimizar os riscos que possam acontecer. Por isso, a importância de os tutores saberem quem será o anestesista do seu pet durante o procedimento cirúrgico e se o mesmo possui qualificação para tal.

Médico Veterinário com especialização em Anestesiologia

(54) 9618.1679

/alexvetlavras

DERMALOVE®
Serviço Dermatológico Especializado em Atendimento, Diagnóstico e Qualificação Veterinária
João Alcino Sturmer 400, sala 1, Caxias do Sul - RS
whatsapp bussines: 054 991539413

Fisioterapia Veterinária: qualidade de **vida para os pets**

Você já ouviu falar de fisioterapia para pets? Entenda a importância dessa especialidade veterinária e como ela pode ajudar na recuperação dos animais.

A fisioterapia veterinária tem como objetivo proporcionar maior conforto, qualidade de vida e uma recuperação mais rápida dos animais após cirurgias e traumas. Buscando a recuperação dos movimentos, manutenção da musculatura, tratando a dor e a inflamação de forma não invasiva, e evitando novas intervenções cirúrgicas.

Quando é indicada a fisioterapia veterinária?

Em geral, a fisioterapia é indicada para pets com diferentes problemas ortopédicos, neurológicos e também como tratamento para obesidade e condicionamento físico.

Nos casos ortopédicos, é indicada para cães e gatos com artroses, artrites, rupturas de ligamento, displasia coxofemoral, luxação patelar e outros. Atuando na recuperação das lesões, prevenindo sequelas, aliviando a dor e auxiliando no recondicionamento físico.

Nos casos neurológicos, a fisioterapia é, muitas vezes, essencial para que o animal volte a andar, como em casos de fraturas, traumas na coluna ou hérnia de disco que afetam diretamente a locomoção e o condicionamento muscular.

Os programas de emagrecimento também trazem ótimos resultados através do uso da esteira aquática associado à orientação nutricional. A associação de métodos de fisioterapia veterinária traz benefícios na recuperação dos pets.

89%
dos animais que operam hérnia de disco voltam a andar com fisioterapia.

96%
dos animais obesos, submetidos a exercícios regulares e hidroesteira, chegam ao peso ideal.

99%
de sucesso em casos de contraturas, distensões, atrofias e doenças articulares.

Os métodos de fisioterapia veterinária mais utilizados são:

Hidroterapia

Utiliza-se a esteira aquática como terapia para recuperação de movimento, fortalecimento muscular e melhora da amplitude de movimento. Os exercícios feitos dentro da água evitam o efeito da gravidade, diminuindo o impacto sobre as articulações.

Laserterapia

O laser possui uma ação anti-inflamatória local que pode reduzir a dor de lesões, por exemplo, de uma artrose inflamada ou um edema pós-operatório. Também diminui a dor e estimula a regeneração dos tecidos, acelerando, assim, a cicatrização.

Magnetoterapia

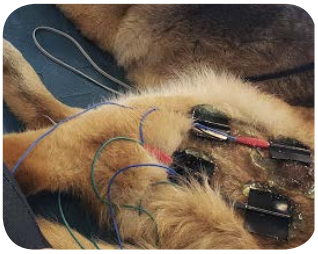
Através da energia eletromagnética, estimula a regeneração de tecidos articulares. Muito usada no tratamento de fraturas não-consolidadas, pseudoartrose e para o tratamento não invasivo de doenças que afetam o sistema musculoesquelético, realizando uma ação regenerativa nos tecidos das articulações.

Cinesioterapia

São exercícios terapêuticos que visam prevenir ou melhorar disfunções, restaurar ou fazer a manutenção da força muscular, da mobilidade, flexibilidade e coordenação do animal. Esses exercícios terapêuticos vão sendo introduzidos conforme a evolução do paciente e a resposta do animal a eles.

Fototerapia

É o uso de luzes de Led que convertem a energia em ondas eletromagnéticas. Essas luzes têm efeito sobre a dor, a inflamação e a recuperação de tecidos.



Eletroterapia

É o uso de correntes elétricas com objetivo de fortalecimento muscular, melhora de tônus muscular e alívio de dor no pós-operatório.

#DicadaFisio

Busque sempre veterinários especializados para o tratamento do seu pet.

A RevitallePet conta com profissionais capacitados em fisioterapia veterinária e equipamentos modernos num ambiente projetado para a reabilitação dos pets. Sabemos que cada paciente é único, por isso os protocolos de tratamento são individualizados, focando na recuperação global do pet, buscando, assim, tratar o animal como um todo.

Carolina Pescador - CRMV/RS 12004

Médica Veterinária com formação em Fisioterapia Veterinária, Acupuntura Chinesa e Japonesa, Aromaterapia e Ozonioterapia para animais

(54) 99151.4858
(54) 99619.6294
/revitallepet
/carolpescadorvet

RevitallePet

O Centro Veterinário Murialdo é o 1º estabelecimento completo de saúde animal ligado a uma Instituição de Ensino da Região.

O complexo é dividido em: Unidade Hospitalar de Pequenos e Grandes Animais. Além disso, possui serviços de atendimento para animais domésticos, de produção e silvestres. Com mais de 1000 m² de área hospitalar, a Instituição está inserida na Fazenda Escola Murialdo, com 48 hectares disponíveis para ensino e aprendizagem.

- Atendimento Clínico
- Exames Laboratoriais
- Exames de Imagem
- Cirurgias
- Internação
- Exames Reprodutivos
- Patologias
- Consultoria Técnicas

FACULDADE MURIALDO

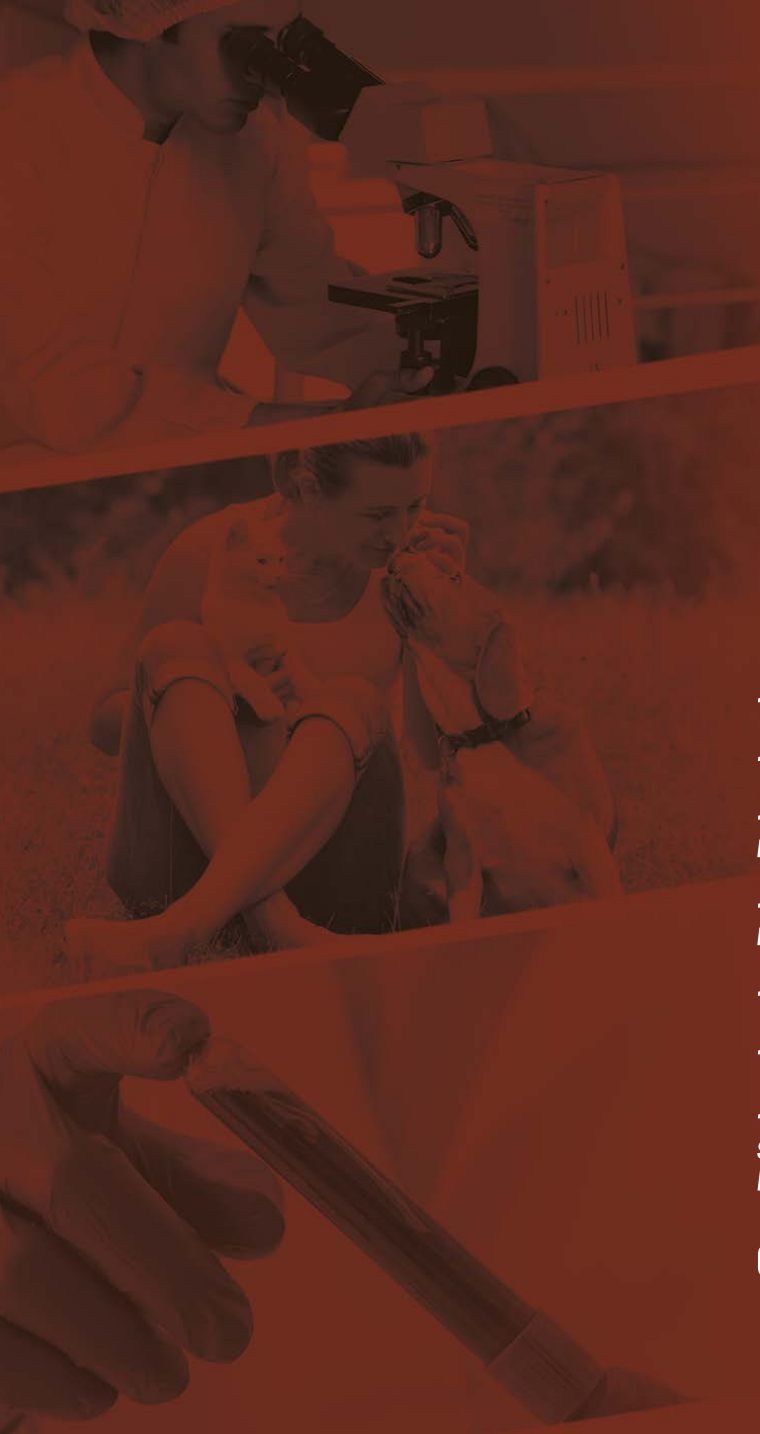
CVM CENTRO VETERINÁRIO MURIALDO

54 3535.7358 | 54 99956.4285 | CVMurialdo | CVMurialdo

R. Leonardo Murialdo, 457 | Ana Rech | Caxias do Sul - RS

www.cvmurialdo.com.br

Vetzzi Laboratório Veterinário
Para melhor atender Garibaldi e região



Hematologia (aparelho específico para cada espécie, 2 etapas para confirmação de HCT, medição de PT plasmática com aparelho apropriado para área veterinária, microscopia com até 2000x de aumento)

Bioquímicas (aparelho com calibração específica e insumos de uso específicos para uso veterinário conferindo maior exatidão ao resultado)

Líquidos (aparelhos e insumos específicos veterinário)

Microbiologia (seguindo normas CLSI Vet -Clinical and Laboratory Standards Institute)

Parasitologia (3 técnicas diferentes aumentando a sensibilidade para detecção)

Comprometimento com a entrega de resultados com agilidade, segurança e qualidade.

- Controle de qualidade diário

- Laudos feitos com cuidado e de fácil análise

- Exames com os melhores preços e qualidade do mercado

- Grande número de exames que ficam pronto no mesmo dia

- Coletas sem custo e sem limite de horário

- Sem cobranças adicionais para urgências

- Horário de plantão até as 22 hrs de segunda à sábado para Garibaldi, Carlos Barbosa e Bento Gonçalves

QUALIDADE E CARINHO EM TODAS AS ETAPAS

Quer coleta na sua cidade?
Entre em contato conosco pelo telefone

(54) 99660-8183

Nos sigam nas redes sociais

@vetzzi.lab

vetzzi
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Principais problemas cardíacos em cães, **o que devo saber?**

As cardiopatias em cães, ou seja, as doenças que afetam o coração, são mais comuns do que pensamos em nossos companheiros do dia a dia. Ver um canino tossindo, tendo fraqueza, desmaio ou alteração respiratória pode ter relação direta com essas afecções.

Mas quais as cardiopatias mais comuns em cães? De maneira simples, as cardiopatias podem ser divididas em doenças congênitas (pacientes nascem com elas) e doenças adquiridas (desenvolvem ao longo da vida). Dessas, o que mais vemos comumente são as adquiridas, que envolvem as doenças valvares, a cardiomiopatia dilatada, as neoplasias cardíacas e as doenças infecciosas.

Vamos relatar brevemente as mais comuns:

Endocardiose ou doença mixomatosa valvar crônica (nomenclatura atual)

Doença degenerativa progressiva da valva (conjunto de válvulas), cuja estrutura torna-se espessada e irregular, devido ao acúmulo de mucopolissacarídeos, acarretando fibrose, que ocasionará a falta de fechamento das válvulas, levando à insuficiência ou regurgitação valvar. Essa alteração é a responsável por cerca de 75% das cardiopatias em cães, sendo mais frequente em cães idosos, de raças pequenas, ocorrendo também 1,5x mais frequentemente nos machos do que nas fêmeas. Em cerca de 60% dos casos, apenas a valva mitral é afetada, em 30% dos casos a mitral e a tricúspide são acometidas, e em 10% dos casos apenas a tricúspide. Valva aórtica e pulmonar geralmente tem outras causas de alteração associadas. A insuficiência valvar promove o remodelamento cardíaco e a alteração na matriz intercelular, prejudicando a função cardíaca, cuja tendência é a de evoluir para a insuficiência cardíaca congestiva, que se não diagnosticada e tratada de forma correta, poderá acarretar o óbito do paciente.

Cardiomiopatia dilatada

Segunda cardiopatia mais prevalente em cães (cerca de 10% das cardiopatias em cães), acomete principalmente cães de porte gigante e grande (Terra Nova, São Bernardo, Dobermann, Dogue Alemão, Pastor Alemão, Golden Retriever, Labrador, Boxer, Fila Brasileiro, Dálmata) e de porte médio (como o Cocker Spaniel). Raramente é encontrada em cães de porte pequeno (como pode ocorrer no West White Highland Terrier). Sua causa pode ser primária (relacionada à genética) ou secundária (deficiência nutricional, falta de aminoácidos taurina e carnitina), inflamação crônica (dano oxidativo), infecção viral ou parasitásia, ou aos efeitos colaterais de alguns quimioterápicos, como a doxorrubicina. Em sua fisiopatologia (como ocorre a doença), há a perda da função miocárdica, levando a um coração dilatado e flácido, promovendo diminuição da contratilidade e consequentemente da ejeção sanguínea pelo órgão. Pela distensão e fibrose cardíaca, em fase mais avançada dessa doença, podem ocorrer arritmias, contribuindo para a piora da função cardíaca.

Neoplasias cardíacas

Podem ocorrer de forma primária ou secundária (metástase), sendo a primeira forma mais comum em cães. Acometem mais cães de porte grande, de meia-idade e sem predisposição sexual. Ocorrem principalmente em cães Sem Raça Definida (prevalência de 23%), Boxers (15%), Pastor Alemão (13%), Labrador (5%), Buldogue (5%), além do Yorkshire (5%). Os tumores mais comumente encontrados em cães são o hemangiossarcoma e o quimiodectoma. Em gatos, o tumor mais comum é o linfoma. Essas neoplasias podem ocorrer dentro da cavidade cardíaca, intramural (dentro do miocárdio) ou intrapericárdica (dentro do pericárdio, que é a membrana que recobre o coração). Pela condição inflamatória e compressiva dessas massas, podem ocorrer obstruções do fluxo sanguíneo, além do acúmulo de líquido no interior do saco pericárdico, levando a uma condição chamada tamponamento cardíaco, que é a compressão cardíaca causada pelo líquido acumulado dentro do saco pericárdico, que se não tratado e/ou drenado, pode levar o paciente a uma condição de emergência.

Doenças infecciosas cardíacas

Podem ocorrer em qualquer estrutura cardíaca, mas geralmente tendem a acometer mais o endocárdio (tecido mais interno do coração), acometendo principalmente as valvas, o que chamamos de endocardite. É considerada pouco frequente em cães e rara em gatos. Entretanto, é muito provável que sua prevalência seja muito maior do que se diagnostica, já que os sinais clínicos são inespecíficos (de uma infecção sistêmica em curso). A bacteremia (presença de bactérias na corrente sanguínea) é a condição obrigatória para o desenvolvimento da endocardite. As bactérias mais encontradas são: Sthaphylococcus spp., Streptococcus spp., Escherichia coli e diversas espécies da Bartonella. Infecções fúngicas podem ocorrer também, mas são extremamente raras. Importante ressaltar que, para que ocorra a endocardite, geralmente há a necessidade de lesão endotelial valvar (endocardite), já que para o agente aderir a estrutura, com a presença de irregularidades na valva, fica mais fácil a sua instalação e colonização. Além das endocardites, podem ocorrer miocardites infecciosas (mais relacionadas a causas virais), e as infecções parasitárias, como a dirofilariose (verme do coração), causada pela Dirofilaria immitis, que na nossa região da Serra Gaúcha, felizmente, não é tão comumente encontrada, já que é uma zoonose (doença transmitida de animais para seres humanos) emergente no Brasil.

Após um breve resumo das afecções cardíacas mais comuns em cães, salienta-se que para o correto diagnóstico dessas alterações, indica-se a avaliação cardíaca com um especialista em cardiologia veterinária. Mais importante do que levar seu pet para uma avaliação em que a doença já está instalada (com sinais clínicos), indica-se a avaliação preventiva, já que quanto antes soubermos o que está acontecendo no coração do paciente, melhores as chances de estabilizarmos as cardiopatias.

De maneira preventiva, na dúvida, leve o seu pet para um check-up cardíaco. Lembre-se: O cuidado preventivo de hoje pode acarretar no melhor resultado de um tratamento amanhã.

Tiago Zim
Médico Veterinário pós-graduado em Cardiologia Veterinária, membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária e da Diretoria Regional do RS da SBCV, professor convidado no curso de Cardiologia Veterinária do IBM Vet.

(54) 99121.4442 cardiomedvet@gmail.com

Cardiomedvet
CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

ESTEIRA AQUÁTICA PARA FISIOTERAPIA VETERINÁRIA

www.hydropet.ind.br

- FORTALECIMENTO MUSCULAR
- MELHORA NA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA
- ALÍVIO NA DOR, TENSÃO E INCHAÇO
- MELHORA DA CONDIÇÃO FÍSICA (PULMÕES E CORAÇÃO)
- ALÍVIO DE ESPASMOS MUSCULARES
- AUMENTO NA VELOCIDADE NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES
- REABILITAÇÃO ORTOPÉDICA E NEUROLÓGICA

PARA ADQUIRIR A ESTEIRA DA HYDROPET PARA SUA CLÍNICA

(54) 9 9923.9193

/Hydropet.esteira

/Hydropetbrasil

HYDRO pet

Conheça um pouco mais da nossa **equipe** e o que a Clínica representa para cada uma das integrantes!

Há quase uma década no mercado, a **Clínica Entre Amigos,** situada na cidade de Carlos Barbosa, trabalha oferecendo um serviço de qualidade e especializado para seus clientes.

À sua frente está a Médica Veterinária **Franciele Ongaratto**, graduada pela Ulbra e com pós-graduação em anestesiologia veterinária. Fazem parte da equipe da clínica **Alana Pontin**, auxiliar veterinária, e **Camila Gulden**, recepcionista e estudante de veterinária, além de duas estagiárias.

A clínica possui uma estrutura composta de bloco cirúrgico, consultório, gatil, canil, laboratório próprio. Trabalha com mais de 10 especialistas em diferentes áreas, e a novidade mais recente que a clínica está oferecendo é um setor voltado apenas para **banhos terapêuticos**, realizados pela auxiliar veterinária Alana Pontin, que possui formação na área de **Grooming Therapist**.

Franciele Ongaratto

Médica veterinária responsável pelo corpo clínico e cirúrgico.

A Entre Amigos é minha realização profissional, minha casa, meu coração, por isso sempre busco o melhor para oferecer. Cada cliente tem nossa total dedicação, busco sempre ter uma equipe treinada e preparada, pois sabemos a importância de oferecer um serviço de qualidade, e o cliente sempre estará em primeiro lugar! A Entre Amigos não é apenas uma clínica veterinária, é uma família, onde todos trabalham juntos, dando o seu melhor, tudo com um único intuito, bem-estar dos nossos clientes. Ela é uma escola, pois aprendemos todos os dias, é aquele lugar onde todos se sentem bem. Tenho orgulho de poder oferecer todo esse carinho e dedicação para nossos clientes.

Camila Gulden

Recepcionista e estudante de veterinária.

A Entre Amigos é o início da concretização de um grande sonho, sou grata à oportunidade de vivenciar a veterinária diariamente e ter a certeza da profissão que escolhi para a vida. A clínica é muito mais que um local de trabalho, é uma família, aonde adquiro conhecimentos a cada novo atendimento.

Alana Pontin

Auxilar veterinária e Gromming Therapist.

A Entre Amigos é uma verdadeira escola para mim, tanto no meio profissional quanto no pessoal . Além do amor à profissão, dedicação, concentração e criatividade, aqui pude aprender que a melhor resposta é o cliente satisfeito com nossos serviços. Determinação, coragem e auto-confiança são fatores decisivos para o sucesso no trabalho. Independente das circunstâncias devemos ser humildes, dar sempre nosso melhor. E nos orgulhar de quem nos tornamos diariamente.

@clinicaentreamigos

CLÍNICA VETERINÁRIA ENTRE AMIGOS

(54) 9 9688.9145

Rua Irmã Antônia Venturini, 269
Aparecida • Carlos Barbosa - RS
Fone: (54) 3461.1428

Fotos: Adriana Schio

Pets que auxiliam na cura

Que os pets são nossos grandes companheiros e os maiores amigos do homem todos já sabemos. Também que eles trazem diversos benefícios para o nosso bem-estar e preenchem os nossos lares e a nossa vida com carinho, alegria e amor incondicional sem nada pedirem em troca.

Mas esses anjos de patas têm um papel ainda mais significativo e reabilitador na vida de muitas pessoas, atuando como "terapeutas" para o tratamento, o equilíbrio e a melhora da condição e da qualidade de vida dessas pessoas. É o que se busca com as terapias com cavalos e cães, que têm como objetivo proporcionar melhorias na saúde física, emocional e mental por meio dos benefícios terapêuticos da relação homem-animal. Elas são indicadas para o tratamento de pacientes com síndromes e patologias diversas, como autismo, síndrome de Down, paralisia cerebral, acidentes vasculares cerebrais, déficit de aprendizagem, doenças degenerativas, ansiedade, depressão, entre outras.

Realizadas com cavalos e cães devidamente treinados para esse fim, as terapias trabalham questões como concentração, memória, equilíbrio e condições motoras e cognitivas. "No caso dos cavalos, auxiliam também como atividade física, porque os cavalos são uma máquina de fisioterapia", explica a psicomotricista Fabiana Maria Kintschner, especialista em Deficiências Múltiplas, instrutora de equitação e com formação no Instituto Nacional de Ações e Terapia Assistida por Animais (INATAA) em terapias com cães. Ela é proprietária do Equocenter Centro de Atividades Especiais, sediado no Travessão São Martinho, no bairro de Forqueta, em Caxias do Sul.

O Equocenter existe há 22 anos e atende pacientes de todas as idades, a partir de um ano e meio até idosos. São mais de 50 praticantes (pacientes) atendidos semanalmente. Cada sessão dura 45 minutos e geralmente os pacientes realizam um atendimento semanal, mas isso pode variar conforme a necessidade individual. O local conta com nove cavalos terapeutas (mestiços e das raças crioulo e puro-sangue lusitano), um pônei e quatro cães – três deles adotados (dois SRD, um Labrador e um Australian). Fabiana explica que qualquer raça pode ser utilizada para as terapias, desde que o animal seja devidamente preparado e treinado. A escolha se dá pela índole, doçura e permissividade do animal.

A terapeuta também tem formação em artes plásticas e utiliza esses conhecimentos associados às outras formações e especializações para a criação das atividades pedagógicas desenvolvidas com os praticantes, que têm como limite a sua criatividade.

Fotos: Arquivo pessoal

"A evolução dos pacientes normalmente é visível. Os cães, por exemplo, são usados para tratar a parte mais cognitiva. Tivemos o caso de uma menina que usava andador e não queria caminhar. Com a terapia ela levava o cão na guia e acabava caminhando", conta Fabiana Maria Kintschner, proprietária do Equocenter Centro de Atividades Especiais.

"Ele ama ir no Equocenter."

O adolescente Rodolfo Contini Boeira, 14 anos, é um dos praticantes atendidos no Equocenter. Aluno do sétimo ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Giuseppe Garibaldi, em Caxias do Sul, ele frequenta o Centro de Atividades Especiais semanalmente, desde que completou um ano e meio de idade. Portador da síndrome de Down, Rodolfo iniciou o tratamento terapêutico com cavalos. O objetivo era trabalhar o equilíbrio, a coordenação motora e a força muscular. "Ele estava iniciando o processo de aprendizagem de caminhar e teve uma melhora sensível na marcha. Hoje já é independente com o cavalo, que é o que se busca na equitação", recorda Fabiana. O mestiço Bombom é o preferido do garoto.

Com o tempo os cães também passaram a fazer parte da rotina de tratamento do Rodolfo – o que tem auxiliado em uma das suas principais dificuldades, que é a fala. Apesar de ler muito bem, ele tem deficiências ao se expressar verbalmente. Com os cães, em especial a SRD Xuxu, ele trabalha a leitura e solta o verbo com mais facilidade e menos timidez.

"Ele ama vir aqui no Equocenter. Fica em casa falando dos cavalos e dos cães. Sabe todos os nomes. Recentemente ele ficou hospitalizado por três dias e só sorriu quando recebeu um vídeo da Fabiana no qual ela conversava com a cachorrinha Xuxu", conta a mãe Ana Maria Contini Boeira, professora aposentada. Ela diz perceber a nítida evolução de Rodolfo com as terapias, que o deixaram mais desenvolto e mais independente, além de darem mais equilíbrio e mais musculatura física ao rapaz. "Tem coisas simples que ele tem medo, como pegar o elevador sozinho, mas com o cavalo ele não tem esse receio, tem confiança, monta e trota sozinho", complementa a mãe.

Sobrou medicamento, e agora?

A rotina diária de cuidados com os nossos pets já avançou muito além de apenas fornecer a alimentação e necessidades sanitárias. Hoje os pets fazem parte da família, têm alimentação especial, roupinhas, acessórios e também a sua farmacinha particular. Administrar medicamentos nos pets virou rotina na maioria dos lares brasileiros. Problemas cardíacos, articulares, sistema urinário e suplementação de vitaminas e minerais estão entre as medicações mais utilizadas de uso contínuo, enquanto os antibióticos, antifúngicos, antiulcerosos e probióticos são usados eventualmente quando diagnosticada alguma doença.

Quando se fala em adquirir os medicamentos, não é raro encontrar nas farmácias caixas de medicamento com quantidade além do que é necessário para o tratamento do animal ou em doses que os comprimidos devem ser partidos. Ainda, existem situações em que um primeiro tratamento não tem o efeito desejado e precisa ser alterado, ou então quando, infelizmente, nosso amigão tem que partir e além das lembranças ficam todos os medicamentos que ele usava. E aqui eu pergunto: os medicamentos que sobram ou que não são mais usados, onde você descarta? Se a sua resposta foi no lixo comum, no banheiro ou na pia da cozinha, saiba que você está contribuindo para a contaminação de solos e da água do nosso planeta.

Diariamente medicamentos são descartados e anualmente cerca de 30 mil toneladas são jogadas fora, ou por estarem vencidos ou por sobras de tratamento ou, ainda, oriundos da aquisição desnecessária. Medicamentos são produtos químicos e por esse motivo não devem seguir o mesmo caminho do lixo comum. O descarte inadequado de medicamentos, principalmente no lixo comum ou na rede de esgoto, pode contaminar o solo, as águas superficiais, como rios, lagos e oceanos, e as águas subterrâneas, nos lençóis freáticos, atingindo também a fauna e a flora que têm seu ciclo de vida na região afetada. Cada 1 kg de medicamento descartado incorretamente pode acabar contaminando até 450 mil litros de água, pois o sistema de tratamento de água ainda não está preparado para fazer a remoção adequada de resíduos tóxicos provenientes de medicamentos que são depositados na pia ou no vaso sanitário.

Agora você deve estar se perguntando: então como faço para evitar essas sobras de medicamentos ou onde é o local correto de descarte? Primeiramente, a farmácia de manipulação é a sua grande aliada para produzir os medicamentos na dose correta e na quantidade ideal para realizar o tratamento sem sobras e desperdícios. Além disso, se por acaso acontecerem essas sobras e elas estiverem em bom estado de conservação e dentro da data de validade, os medicamentos que não servem mais para o seu pet podem ajudar outros pets que não têm acesso à medicação, através das farmácias solidárias. Porém, se os medicamentos estiverem fora da validade ou em condições que não podem ser reutilizados, eles devem ser descartados em local correto – procure uma farmácia como a La Vie, que disponibiliza descarte correto para resíduos químicos.

Outra maneira de ajudar a manter o cuidado dos pets e do meio ambiente é fortalecer a reciclagem das partes do medicamento que são possíveis de serem recicladas. Existem diversas ONGs que coletam as tampinhas plásticas e destinam o valor arrecadado para compra de ração e outros auxílios para os animais em situação de abandono e vulnerabilidade. Não só a tampinha, mas também o pote inteiro do medicamento manipulado pode ser reciclado e engordar a caixinha do valor arrecadado para ajudar os peludos. Vale também reciclar as caixas (que são de papelão) e o papel da bula.

Então cuide do seu amigão para que ele fique o maior tempo possível com saúde e também cuide do meio ambiente, afinal ele é a casa de todos nós e será resultado das nossas ações para as gerações futuras. Cuide de você, cuide da sua família, cuide do seu pet, cuide do meio ambiente e conte com a La Vie para cuidar de todos!

IRÁ DESCARTAR?

Preste atenção nessas dicas!

Não descarte medicamentos no lixo comum ou no vaso sanitário: procure as farmácias para o descarte correto desse lixo químico.

Mande manipular as medicações na dose e quantidade necessárias para completar o tratamento.

Recicle as partes possíveis da medicação: diversas ONGs recolhem as tampas para reverter o valor para a causa animal.

Não esqueça de descartar corretamente a caixa de papelão e a bula, que são papeis e ajudam a natureza também.

Retorne também o pote do medicamento manipulado: o plástico dele também ajudará a engordar a caixinha dos peludos.

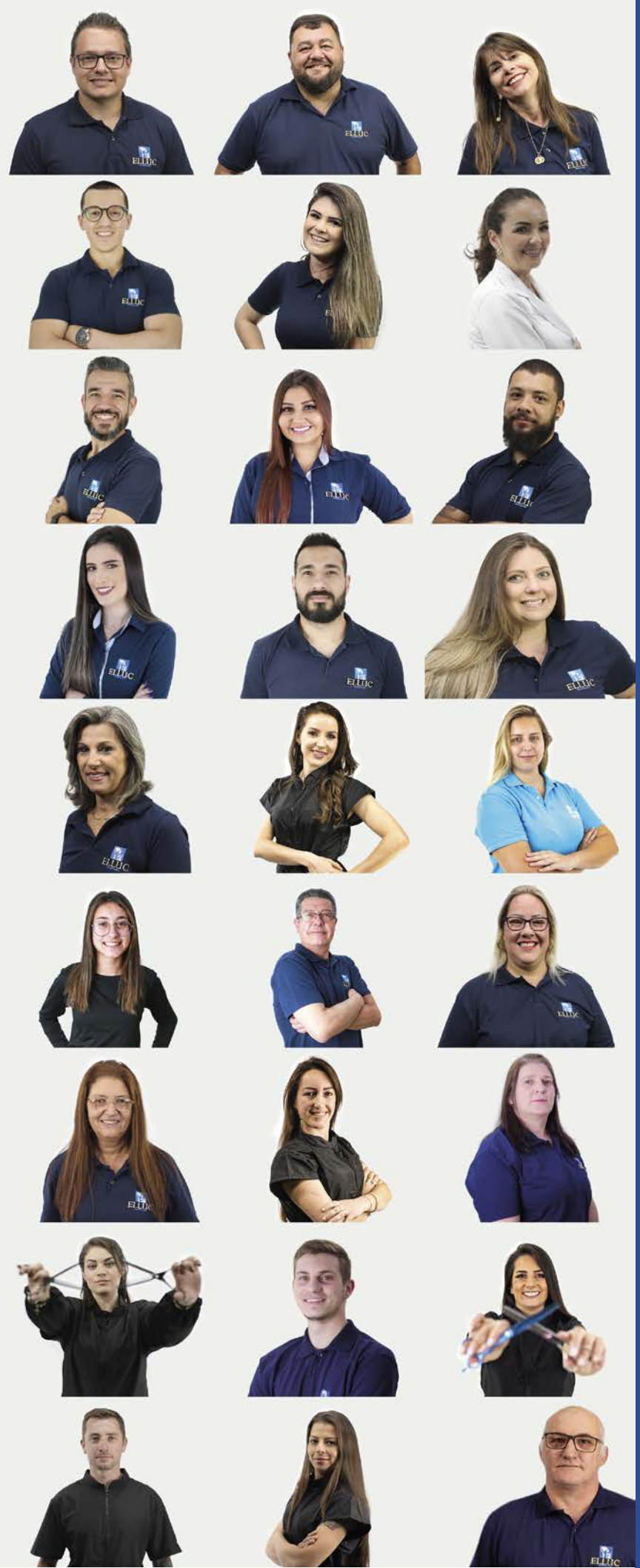
Jordana Dutra Mendonça
CRF/RS 14030
Diretora e Farmacêutica da
La Vie Farmácia de Manipulação

/laviemanipulacao

(54) 9155.7758

La Vie
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
Cuidamos de você, da sua família e do seu pet!
Farmácia de Manipulação Humana e Veterinária

(54) 3419.2298 | (54) 99155.7758
pedidos@laviemanipulacao.com.br
Rua Alfredo Chaves, 1208 | Mezanino - Sala 17B
Exposição | Caxias do Sul/RS
La Vie - Farmácia de Manipulação | @laviemanipulacac

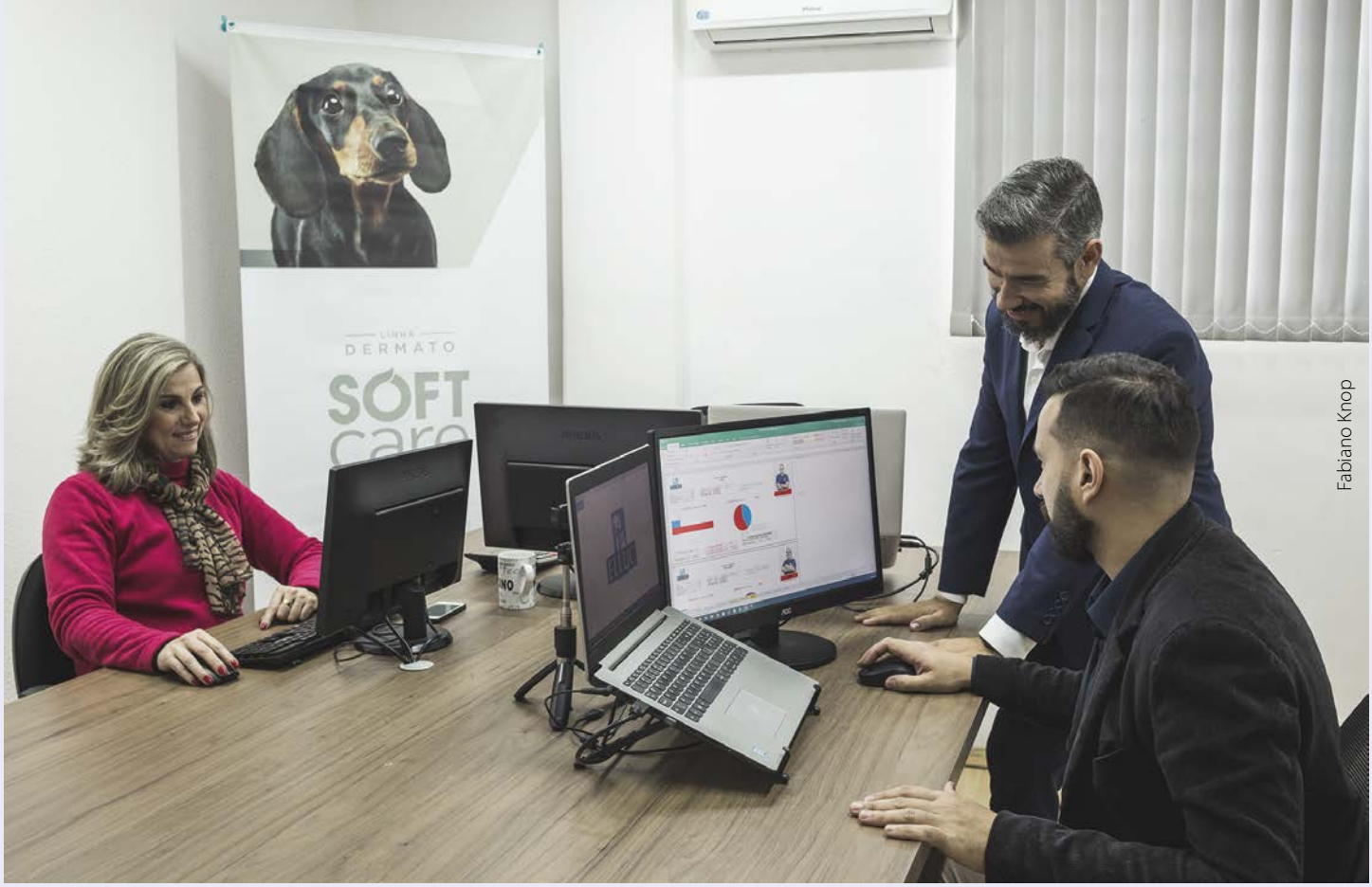


ELLUC: UMA EMPRESA PREPARADA PARA EXPLODIR NO MERCADO PET

Entrevista: Adriana Schio

O pioneirismo e a inovação pulsam no DNA da Elluc Agronegócios desde o surgimento da empresa, há 15 anos. A distribuição dos conceituados produtos da Pet Society logo tornou a Elluc reconhecida e respeitada no mercado. Mas sua trajetória e visão de futuro foram muito além. Agregou ao seu portfólio duas dezenas de outras marcas, todas referências nos seus nichos, e tomou para si uma importante missão: a educação e a formação dos profissionais dos centros de estética desse mercado, inicialmente de maneira consultiva e informal, e desde novembro de 2020 de forma profissional e estruturada com a criação da Elluc Academy. O objetivo é nobre: preparar e capacitar mão de obra para enfrentar a competitividade e os desafios dos novos tempos. A escola irá formar profissionais nas áreas Gromming, Therapist, Business e Vet. O curso de Groomer Therapist é tão inovador que está tendo procura por profissionais de todo Brasil e logo estará disponível também na modalidade EAD.

Agora a Elluc lança mais um inovador projeto, o e-commerce com mais de 600 produtos cadastrados para atender o mercado veterinário B2B em todo país, com plataforma própria e logística robusta para o transporte de produtos com grandes volumes. Quem está, desde 2006, no comando da empresa e à frente de todas essas inovações, liderando um time de 25 pessoas, é o empreendedor Luciano Cabral Costa. Empresário de 40 anos, casado com a Paula, pai do Bernardo, de 5 anos, e do cãozinho Rock Jr, Luciano carrega a inquietação, o talento e a energia dos vencedores. Ele conversou com a revista PetSerra. Nesta entrevista exclusiva conta os "segredos" do sucesso dos 15 anos da Elluc e antecipa as novidades que a empresa está preparando daqui para a frente. Vem coisa muito boa por aí. Confira!



Fabiano Knop

A Elluc nasceu há 15 anos como distribuidora de produtos para uso veterinário, inicialmente da marca Pet Society, uma das principais marcas de cosméticos para pets do mundo. Como foi o início dessa história e como surgiu a oportunidade de distribuir os produtos da Pet Society?

Recebi o convite de um amigo para abrir uma distribuidora no mercado veterinário. Estudei o mercado para ver como seria a tendência para os próximos anos e resolvi aceitar, então abrimos a Elluc em setembro de 2006. Em outubro tinha uma feira em São Paulo que existe até hoje, a Pet South America, uma das maiores feiras do mundo na área pet. Fomos na feira para buscar fornecedores e um dos primeiros fornecedores que vimos quando entramos no evento foi a Pet Society. Apesar de ser uma empresa antiga na área humana, eles estavam se lançando na área pet. Apresentamos o nosso projeto e prontamente recebemos a distribuição para o Rio Grande do Sul. Passamos a distribuir os produtos e ficamos juntos na sociedade até o final de 2017, quando assumi sozinho a empresa. Nessa época a Pet Society era distribuída por outra empresa que possuía muitas outras marcas, inclusive de cosméticos. E nós colocamos foco na linha Pet Society e hoje somos líderes de mercado. Então foi assim que começou a distribuição da Pet Society, que hoje é a maior empresa de cosméticos do Brasil e uma das maiores do mundo. O Rio Grande do Sul é dividido em duas distribuidoras e temos exclusividade na metade norte do estado.

Com o passar do tempo outras marcas foram agregadas ao portfólio da Elluc. Com quais marcas vocês trabalham hoje e com foco em quais perfis de público?

Durante muito tempo atuamos forte no segmento de estética, mas nunca deixando de fomentar o segmento vet para clínicas, mais voltado para os dermocosméticos. Trabalhamos bastante com a SoftCare, que é uma linha que o veterinário tem aderido muito nos últimos tempos, por ter um conceito diferenciado e ser baseada em bioativos naturais. Os dois segmentos estão muito próximos. Hoje trabalhamos com 20 marcas: a Pet Society com todo o seu guarda-chuva de marcas (Hydra, SoftCare, Beeps, Pet Society Super Premium, Megamazon e PS Care), a ByBecker, MBS Grooming, Plenitude, Propetz, Kiklon, Andis, Oster, Wahl, Bass, Show Tech, Pure Shower, BePet e Kong.

Desde o início e ao longo destes 15 anos a Elluc sempre focou o mercado B2B. Esse continuará sendo o foco da empresa ou o mercado B2C também está em estudo?

Não, vamos permanecer no mercado B2B. Partimos do princípio de que temos uma relação de muita fidelidade com os nossos clientes. E quem são nossos clientes? Os lojistas, o proprietário do banho e tosa, o dono da loja, o veterinário que é dono do próprio negócio... e não abriria uma empresa focada no B2C tendo eles como parceiros. Estaria me tornando concorrente dos nossos clientes. Mesmo com o e-commerce, nosso foco permanecerá sendo o B2B.

A Elluc é uma empresa reconhecida e respeitada pelos seus clientes por ter seu foco na área grooming, da qual se tornou especialista prestando um serviço que vai muito além de apenas fornecer produtos. Quais são os principais diferenciais da Elluc e ao que vocês atribuem esse sucesso e

Fabiano Knop

reconhecimento alcançados ao longo desses 15 anos?

Primeiramente uma das coisas que mais nos trouxe sucesso e reconhecimento no mercado foi a preocupação com o negócio do nosso cliente, que precisa ser saudável e rentável. E como podemos contribuir com isso? Orientando o cliente para que ele tenha consumo consciente dos produtos, usando a quantidade realmente necessária nos banhos, gerindo melhor a sua empresa por meio dos controles que orientamos nos treinamentos. Uma coisa é vender aquilo que o cliente quer comprar, outra é vender aquilo que ele precisa ter. Além disso, treinamos os clientes para que tenham a utilização correta e o menor custo na execução dos serviços, pois o sucesso do cliente acaba sendo também o sucesso da Elluc. Não menos importante é o nosso quadro funcional: as pessoas que trabalham na Elluc são engajadas, comprometidas e felizes com o que fazem. Prezamos pela transparência, por isso todos sabem a estratégia da empresa, o faturamento, os custos e os objetivos que queremos alcançar.

Em novembro de 2020 a Elluc lançou um audacioso e inovador projeto dentro do seu portfólio de produtos e serviços: a Elluc Academy. Como nasceu esse projeto e com quais objetivos?

Começamos a planejar em novembro de 2019 e as atividades iniciaram um ano depois. Desde o início a Elluc primou pelo conhecimento, promovendo palestras, workshops e cursos de educação continuada com os principais profissionais de estética do Brasil e internacionais. Quando começamos, há 15 anos, os clientes davam banho nos cães com sabão em barra. E nós apresentamos um produto inovador, que precisava diluir em quatro partes na época (agora são em 10) e que tinha uma secagem mais rápida. Era uma mudança de realidade muito grande, porém necessária, pois sempre acreditamos que o profissional que tiver formação e conhecimento saberá discernir entre uma coisa boa e outra não tão boa. Hoje temos muitos profissionais brasileiros que são campeões mundiais, inclusive da nossa marca. A Academy surgiu justamente por uma demanda desse mercado: formar um profissional diferenciado e mais completo.

Qual a estrutura e os diferenciais da escola?

Falamos que somos uma escola, não somos um curso. Temos método de ensino, pedagoga, todo um cronograma curricular, material didático pedagógico com apostila completa, justamente para dar prosseguimento nos conhecimentos transmitidos aos alunos. A nossa escola tem um modelo de ensino sistêmico, baseado em processos. Todos esses processos foram estudados, filmados e replicados. Nosso curso começou com 64h/aula, hoje já estamos entregando 78h/aula e mais duas aulas virtuais. Nossa apostila tem 84 páginas e ainda está sendo repaginada, buscando sempre conteúdos de qualidade e a evolução contínua. Temos quatro avaliações na escola, sendo três práticas e uma teórica. A nossa equipe de professores é multidisciplinar e todos têm mais de cinco anos de experiência. Como numa faculdade, temos professores especialistas nas suas áreas, como em gato e em dermatologia. Outro diferencial é o ambiente virtual que oferecemos: um portal educacional onde os alunos podem acessar as aulas pela internet e fazer os exercícios. Por meio do nosso ambiente virtual, o aluno

Fabiano Knop

poderá acompanhar todas as mudanças e evoluções do mercado, podendo rever os processos a qualquer tempo e atualizar-se com as novas tecnologias. Temos, ainda, aulas específicas de Golden (raças grandes) e de gatos, tendo em vista que o mercado de felinos cresce duas vezes a velocidade do de cães no Brasil. Nossa estrutura física também é muito bem equipada. Oferecemos um auditório amplo para as aulas teóricas e modernos equipamentos para as aulas práticas.

Como funciona a metodologia focada no ensino sistêmico e em processos adotada pela Academy e que benefícios esse método traz para a formação dos alunos?

Vamos dar um exemplo que ocorre diariamente em nossos clientes: o tutor chega até a estética e quer escolher o profissional que irá atender o seu pet. Se a estética possui vários profissionais, e um presta o serviço melhor que o outro, é porque falta padrão no atendimento. Diante disso, desenvolvemos o nosso ensino baseado em processos de padronização, para oferecer uma qualificação mais ampla e assertiva.

A escola oferece formação em quatro áreas: Gromming, Therapist, Business e Vet. Qual é o foco de cada uma delas e que perfil de profissionais irão formar?

O Grooming, como o nome já diz, vai formar profissionais para a área estética. É direcionado para quem já trabalha nesse mercado e quer ter formação e mais conhecimento, ou para aquelas pessoas que querem entrar no mercado veterinário e viram na estética uma possibilidade de abrir o seu negócio e já sair trabalhando. Já o curso de Therapist é inovador, exclusivo no Brasil. Ele foi criado pela necessidade de os tratamentos prescritos pelos médicos veterinários serem aplicados corretamente. Até então, esses tratamentos eram aplicados por um esteticista, ou em casa, pelo próprio tutor, não atingindo a melhora e evolução esperadas em 30% dos casos. O *groomer therapist* será o responsável por receber os pets em tratamento e fazer as aplicações prescritas pelo veterinário nos centros de estética. Junto a isso, temos um protocolo de acompanhamento do tratamento, que chamamos de PAT. Nessa plataforma o médico veterinário pode acompanhar semanalmente o tratamento do pet e se está trazendo os resultados esperados. Já o Business é para formar gestores, capacitando o proprietário para melhor gerir o seu negócio. Estamos formatando o Business para trabalhar não somente o processo de gestão e produção, mas também áreas relacionadas, como vendas, marketing, etc. E em breve teremos ainda o Vet, que nem está formado e será focado no auxiliar do veterinário.

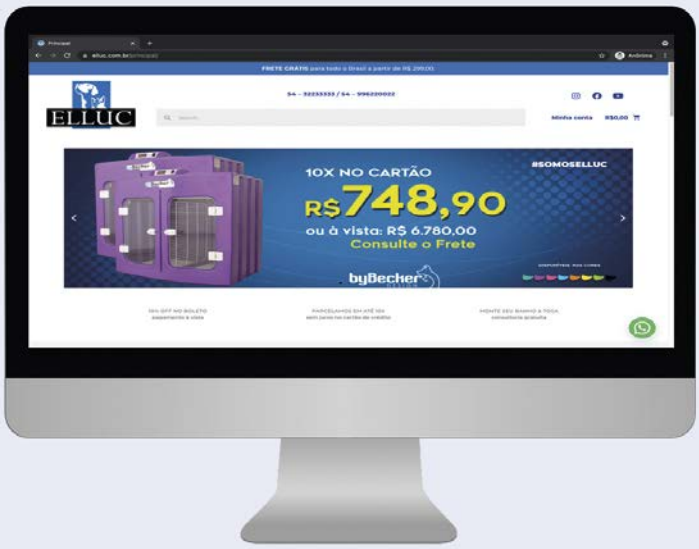
> **"A Elluc vai crescer muito nos próximos anos. Em todos os 15 anos da empresa nunca estivemos tão bem preparados como agora."**

A Elluc está lançando o seu projeto de e-commerce que vai permitir atender o mercado veterinário B2B em todo o Brasil, com plataforma própria e logística robusta para o transporte de produtos com grandes volumes, entre outros diferenciais. O que os clientes podem esperar desse novo investimento da Elluc?

Será um e-commerce em nível nacional com uma plataforma específica e profissional, que terá integração com uma das maiores redes de logística do Brasil. Com essa integração, a nossa logística atenderá com eficiência e agilidade todo o território nacional. O nosso e-commerce terá um diferencial muito competitivo, pois criamos um programa de vendas on-line de forma ativa, onde a busca por clientes é feita através de ferramentas de redes sociais e de whats, por meio de listagens de domínios públicos. Essa ferramenta e as estratégias que desenvolvemos devem no mínimo multiplicar as nossas vendas atuais em cinco ou seis vezes, revolucionando nossa área comercial. Também temos um blog que gera conteúdo e visibilidade ao nosso e-commerce.

Sempre foi uma preocupação da Elluc atender bem os clientes durante toda a jornada de compra, incluindo suporte no pós-vendas. Foi isso que fez a empresa enxergar uma oportunidade na prestação de serviços de assistência técnica para o conserto de equipamentos, afiação de lâminas e de tesouras, entre outros serviços?

A assistência técnica também é uma demanda de mercado, sendo um



suporte, uma segurança e uma comodidade para o cliente. As marcas normalmente focam a assistência nos prazos de garantia e nós temos a vantagem de oferecer esse serviço após esse prazo. Também estamos buscando as certificações de assistência técnica autorizada com várias marcas. Independente se o cliente comprou de nós ou não, a Elluc oferece esse serviço como um diferencial.

Micael Pauletti

Além de disponibilizar em seu portfólio todos os equipamentos e insumos necessários para a abertura de um centro de estética, a Elluc fornece também toda a assessoria para os clientes que querem montar o seu banho e tosa. Como funciona esse serviço?

Sempre foi um dos nossos diferenciais esse serviço consultivo: assessorar o cliente para ele abrir o seu petshop da maneira mais assertiva possível. Assessoramos tanto na escolha do local e da região quanto nos produtos e equipamentos que ele precisa adquirir. Fazemos também o acompanhamento nos primeiros meses de vida desse cliente, para ver se o negócio está funcionando da maneira como orientamos.

Quantos petshops a Elluc ajudou a montar nesses 15 anos?

Já chegou a ser um ou dois pets por semana. Ao longo desses 15 anos, assessoramos o nascimento de aproximadamente 400 centros de estética, sendo que a maioria deles ainda são nossos clientes. A Elluc está sempre se movimentando e crescendo, só neste primeiro semestre do ano já contabilizamos 87 novos clientes.

A inovação sempre esteve no DNA da Elluc, tanto que ela foi pioneira no uso de tablets para venda na região da Serra Gaúcha, direcionando a sua força de trabalho juntamente com a tecnologia e a valorização da sua equipe para melhor atender os clientes. Quais outras novidades estão sendo preparadas para surpreender o mercado?

Além das inovações dentro dos negócios que temos hoje, estamos abrindo uma nova empresa, mas não no mercado veterinário. Estamos dando um passo além e estamos abrindo uma empresa no mercado cosmético e de saúde – a Água Doce Distribuição de Cosméticos. Vamos fornecer produtos cosméticos e de saúde para uso em hospitais e clínicas humanas. Recebemos um convite da BrasCare e Orgânia, oriundas de uma das principais empresas de ingredientes cosméticos do mundo e a principal em matéria-prima hoje no Brasil. Será um novo desafio em um mercado novo para nós, que é quatro vezes maior que o mercado pet, mas também mais competitivo. Mas se é competitivo significa que é bom. Na

O profissional **Johnatan Cabral** tem 13 anos de atuação na **Elluc Agronegócios**. Ele iniciou sua jornada na empresa no setor de estoque. Depois passou para as entregas e atualmente trabalha na área comercial como vendedor. Ao homenageá-lo como um dos funcionários mais antigos, a Elluc presta seu reconhecimento e agradecimento a todo o time prata da casa e que ajuda a empresa a ir cada vez mais longe e a voar cada vez mais alto.

área pet estamos com muitas novidades já colocando em prática, como o e-commerce. Na escola vamos partir para cursos à distância na modalidade EAD, pois percebemos aceitação em muitas regiões do país. A procura tem sido muito grande, tanto que já temos cinco turmas montadas só esperando o lançamento do EAD, sendo o Therapist o primeiro curso a ser lançado e, posteriormente, o Business. Estamos sempre buscando algo novo, pois os desafios são o que nos move.

O que vocês percebem que mais mudou na área da estética animal ao longo desses 15 anos de atuação da Elluc? E como enxergam o futuro deste segmento e do mercado pet como um todo?

Vislumbro um futuro promissor. O segmento pet está longe do topo do mercado, ele ainda está numa subida muito forte e vai continuar nessa escalada nos próximos anos. Vai sobreviver nesse mercado quem estiver preparado, não será mais um mercado para amadores. É só olhar o caso recente da compra da Hercosul pela BRF. A tecnologia terá muito espaço daqui para frente, seja em agendamento de banhos por aplicativos, venda por e-commerce regional, etc. Acho que o futuro caminha nessa direção, e o petshop que parar no tempo e não investir na capacitação da sua equipe e em tecnologias para conhecer, entender e atender com excelência os seus clientes ficará para trás.

E o futuro da Elluc, quais são as perspectivas?

A Elluc é uma empresa que vai crescer muito nos próximos anos: criamos e inovamos muito ao longo do tempo, nos preocupando com cada detalhe, construindo uma base sólida e bem estruturada. Em todos os 15 anos da empresa, nunca estivemos tão bem preparados como agora.

Acompanhe a Elluc no **@ellucagronegociosrs** **@elluc.academy**

Fabiano Knop

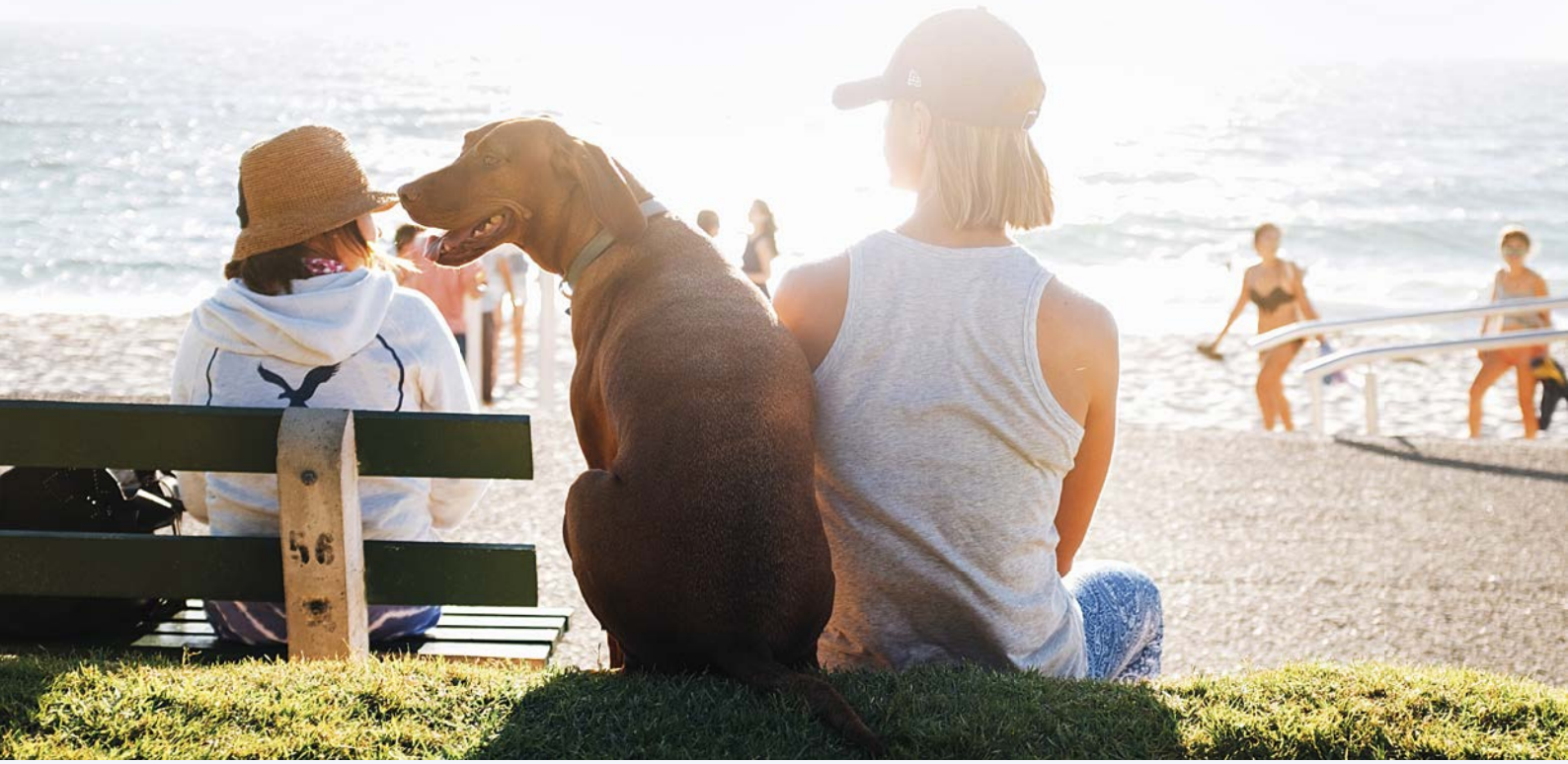
Gestores da Elluc, da esquerda para a direita
Charles Zamboni: Gestor da Elluc Academy
Sandra Merlin: Gestora Financeira
Luciano Cabral Costa: Diretor Geral
Roberto Boa Vista Costa Jr: Gestor Comercial

15 ANOS

ELLUC
DISTRIBUINDO QUALIDADE PARA SEU PET SHOP

Elluc Agronegócios
Rua Ettore Lazzarotto, 68 • Santa Catarina
Caxias do Sul-RS • Telefone: (54) 3028-8399
(54) 99202.8262
www.elluc.com.br

Ter CÂNCER não é sinônimo de MORTE!

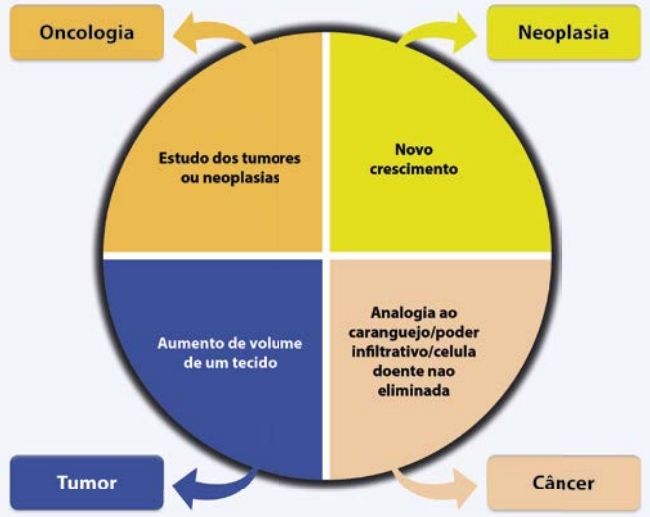


Nos dias atuais, devido a maior aproximação de cães e gatos com o ser humano, os diagnósticos de câncer em pequenos animais se tornaram mais frequentes. A rotina de pacientes oncológicos compreende em sua maioria pacientes geriátricos (idosos), em torno de 90% possuem 10 anos ou mais. Porém, tem aumentado consideravelmente o atendimento a pacientes jovens, entre 2 e 5 anos de idade. Esses possuem uma similaridade entre raças, genética, porte e doenças primárias, que acabam por aumentar as chances do desenvolvimento do câncer.

É importante ressaltar que, no caso de pacientes oncológicos idosos, muitos já têm outras doenças concomitantes, como cardiopatia, nefropatia, doenças endócrinas, obesidade, problemas ortopédicos, caquexia... sendo fundamental que o médico veterinário oncologista saiba realizar um tratamento multidisciplinar a esse paciente. Temos que ter claro que ser idoso é uma condição e não uma doença. Um animal não pode ser excluído de tratamento oncológico pela idade. Precisa ser avaliado o conjunto todo, porque esse paciente tem muito para viver ainda, com qualidade, livre de dor e sofrimento.

Sabemos o quanto é difícil quando não se sabe muito sobre o assunto, mas é importante que todos os tutores tentem manter a calma frente a um diagnóstico de câncer em seu pet, porque ter câncer não é sinônimo de morte, existe muito o que fazer. Independentemente de qual estágio a doença esteja, a medicina veterinária já avançou tanto que existem inúmeras modalidades terapêuticas para tratar os pacientes oncológicos.

É de extrema importância um tratamento individual e multidisciplinar para o pet diagnosticado com câncer. Devemos também atentar para o controle de dor nesse paciente. Todos os tumores causam dor, alguns são mais brandos, outros excruciantes. Várias combinações entre fármacos e outras terapias são utilizadas para amenizar e controlar a dor. O conhecimento do comportamento tumoral, progressão da doença, fatores prognósticos e preditivos, morfologia, expressão de oncogênese e alterações genéticas são fundamentais para a seleção e o sucesso das terapias para prevenir a recorrência do tumor e, dessa forma, aumentar a sobrevida do paciente.



Entendendo mais sobre o Câncer

Assim como nos seres humanos, a célula é a unidade menor e mais básica no organismo animal. O corpo todo é formado por células, elas crescem e morrem de forma ordenada e regular. Normalmente células saudáveis se multiplicam quando necessário e as velhas ou danificadas são destruídas quando o organismo não precisa mais delas.

Quando uma célula doente ou danificada não é destruída e eliminada do organismo, ela começa a se reproduzir, criando cada vez mais células "ruins". Esse crescimento desordenado de células pode comprometer órgãos e tecidos que estão próximos ou distantes do local doente. É assim que se forma o câncer, chamado também de tumor ou neoplasia maligna.

Não adie, o Câncer NÃO espera!

Em muitos casos, os processos neoplásicos surgem de forma silenciosa e os pets possuem uma grande tendência em não demonstrar dor ou qualquer sinal de incômodo da doença. Por isso é tão importante que os tutores levem seus pets periodicamente para consultas de check-up, principalmente após os 6 anos de idade. As idas ao veterinário com regularidade auxiliam na descoberta de várias doenças (com o câncer não é diferente), trazendo a possibilidade de tratamento precoce e com altíssimas taxas de sucesso.

Apareceu um nódulo no seu pet, não importa o tamanho, alguma ferida que não cicatriza ou qualquer alteração na pele ou no comportamento? Não espere, procure um atendimento especializado. Quanto mais cedo for o diagnóstico, maiores serão as chances de cura.

Vejo muitos pacientes sendo condenados à morte porque receberam um diagnóstico de câncer ou até mesmo quando ainda nem se tem certeza da doença. Nem todo crescimento nodular é maligno, precisa ser analisado com cautela, através de exames complementares, antes de fazer uma afirmação tão delicada. Em alguns casos, o câncer é uma doença crônica, como muitas outras, e os pacientes podem viver bem e com qualidade de vida. Existem apresentações da doença de forma mais agressiva, mas também há pacientes que conseguem chegar na cura. Precisamos desmitificar a doença e parar de condenar os pacientes à morte. Existe muito a ser feito por eles!

Frequentemente sou questionada por alguns tutores ou por pessoas que não possuem muito entendimento sobre o câncer sobre o seguinte: ***Vale a pena operar pacientes tão idosos? Será que vão suportar uma anestesia? Será que vão suportar a cirurgia?***

E sempre respondo: Depende, ser idoso não significa que não poderá realizar uma anestesia, tampouco uma cirurgia, desde que todos os exames pré-operatórios estejam de acordo, as condições físicas e clínicas desse paciente estejam satisfatórias, e a equipe seja qualificada para tal cirurgia, não existe impedimento.

A idade, se for avaliada isoladamente, nunca vai ser parâmetro de decisão para tratamento. Na minha rotina, a maioria dos pacientes são idosos (10, 14 e 16 anos), e se eu analisasse somente a idade como fator decisivo para tratamento, quase nenhum pet seria tratado.

É só pensarmos da seguinte forma: e se fosse seu avô ou seu pai, não faria tratamento só porque eles já são idosos? E se fosse você? Gostaria que, quando você ficar idoso, lhe deixassem sem tratamento ou sem medicação para dor? Quem sempre vai expor e decidir sobre as possibilidades de tratamento é o médico veterinário oncologista, juntamente com a família do pet. Somente o tutor poderá dizer se vale a pena ou não tratar, pois ele sabe o que aquele Pet significa em sua vida!

#DicadaOnco

Não importa o tamanho do tumor e nem a idade do seu Pet, sempre será uma luta contra o tempo. Em casos mais avançados, a cura pode não ser tão provável, mas a qualidade de vida, livre de dor e sofrimento, junto com o controle da doença, é possível.

Tassiane de Oliveira Candido
Médica Veterinária com pós-graduação em Oncologia de Pequenos Animais, coordenadora dos cursos de pós-graduação em Clínica Médica e Cirúrgica da Qualittas Caxias e membro da ABROVET (Associação Brasileira de Oncologia Veterinária)

(54) 9 9115-6453 @oncoclinvetrs

OncoClinVet
Clínica Médica e Oncológica
DRA. TASSIANE CÂNDIDO

LANÇAMENTO

PremieR Nattü

INGREDIENTES NATURAIS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL

FEITO COM OVOS DE GALINHAS LIVRES DE GAIOLAS

PROTEÍNA CERTIFICADA BEM-ESTAR ANIMAL WQS A QIMA Group Company

PROTEÍNA DE FRANGO CERTIFICADA: LIVRE DE ANTIBIÓTICOS

PremieRpet
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.

Aqui, você e seu PET são muito BEM-VINDOS

• Clínica Veterinária • Hospedagem • Recreação • Bicharada Relax • Território Felino • Estética

@bicharadavet

@veterinariabicharada

Rua Demétrio Moreira da Luz, 1251 • Sagrada Família
(54) 3229.4845 (54) 99192.5072

Bicharada
veterinária

Aqui a bicharada está em casa.

PRODUTO NATURAL

Filos

Amizade Natural

Cortes especiais de **carne 100% natural** para o seu pet saborear sem restrições.

Traz cortes de peito de frango com a máxima segurança e higiene.
Sem corante e sem conservante!

(54) 3461-6754 contato@filos.com.br www.filos.com.br @filosamizadenatural

Você sabia que os cães podem ter "Alzheimer"?

Todos os seres vivos envelhecem e, conforme a idade avança, junto vem diversas enfermidades que atingem o organismo dos cães e gatos. Assim como seus tutores, os animais também são atingidos por problemas de saúde. Um deles é a Síndrome da Disfunção Cognitiva Canina (SDCC), que se assemelha ao "Alzheimer".

A estimativa de vida canina varia de acordo com a raça, porém quanto maior a raça, menor a expectativa. Em geral, cães de raças grandes são classificados como idosos já quando atingem os 8 anos, cães de raças médias ao atingirem os 9 anos e os de pequenas raças aos 10 anos.

Mesmo tratando-se de um grupo com maior pré-disposição, nem todos os cães idosos são afetados. Nota-se uma variação na intensidade e sintomatologia desses pacientes acometidos pelo declínio cognitivo.

A prevalência de SDCC varia de 14% a 35% em cães com mais de 10 anos de idade, e o risco de desenvolver aumenta exponencialmente com a progressão da idade.

As primeiras mudanças de comportamento notadas pelos tutores são perda de memória e dificuldade no aprendizado, sendo considerados marcadores clínicos muito importantes do processo degenerativo. Tais mudanças, muitas vezes, causam perda da interação entre tutor e animal, podendo levar a uma diminuição significativa na qualidade de vida. Outras alterações notadas frequentemente são desorientação, fezes e urina em locais não habituais, mudanças no ciclo de sono-vigília (trocar a noite pelo dia), redução na função de memória, falta de reconhecimento dos tutores, vocalização, inquietação, redução na resposta a comandos, dentre outros.

Mas, afinal, o que é essa síndrome e o que a ocasiona?

Diversos estudos tentam apontar as principais causas desse processo degenerativo. Destacam-se como principais fatores envolvidos os danos oxidativos e disfunção mitocondrial, perda seletiva neuronal, fosforilação proteica e formação de placas senis (substância ß-amelóide). Além das modificações microscópicas na homeostase encefálica, notam-se transformações macroscópicas observadas nestes pacientes, incluindo distúrbios vasculares e a redução do volume cerebral, principalmente do lobo frontal, além da dilatação assimétrica dos ventrículos cerebrais.

Infelizmente não há um tratamento curativo para esses pacientes. Porém, diversos protocolos terapêuticos podem ser administrados a fim de controlar os sinais apresentados, melhorando significativamente a qualidade de vida dos animais.

Se o seu pet apresenta algumas dessas mudanças comportamentais, agende uma consulta com o veterinário de sua confiança, para avaliação completa e diagnóstico preciso. Pois, além de quadros degenerativos, outras patologias afetam com frequência os animais idosos, como alterações vasculares, neoplasias, causas autoimunes, etc., ocasionando também alterações comportamentais.

O diagnóstico precoce do comprometimento cognitivo aumenta muito as chances de sucesso da terapia preconizada pelo Médico Veterinário.

/silvianevet /silvi.hs (54) 9 8119.7928

Médica Veterinária com especialização em clínica geral, farmacologia e neurologia veterinária

Pigmentos oculares "ocultos": um mal dos **cães de focinho curto** (braquicefálicos)

Se você é tutor de um pet das raças Shih-Tzu, Pug, Pequinês ou alguma outra de focinho curto, por favor, preste bastante atenção a esta matéria, e também aos olhinhos de seu pet. Ele pode estar desenvolvendo uma doença ocular com potencial evolução à cegueira!!!

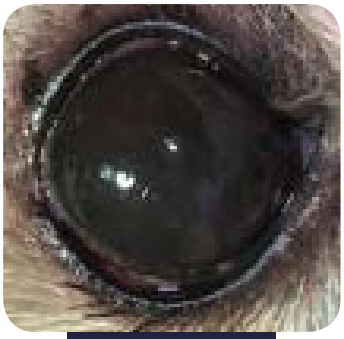


Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura 4

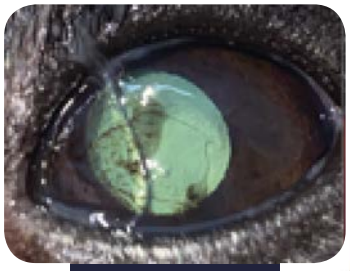


Figura 5

Muitos tutores ficam preocupados com pigmentações de coloração branca, principalmente pensando em catarata, mas frequentemente não percebem pigmentações de cor negra, que também podem levar à cegueira, porém são facilmente controladas com medicações e/ou tratamentos cirúrgicos preventivos. Isso ocorre porque a coloração da íris dos cães é mais escura, fazendo parecer que o olho está normal. Podemos observar essa diferença na **Figura 1,** na qual vemos um olho repleto de pigmento, impossibilitando a visualização da íris e da pupila, porém para uma pessoa leiga pode parecer um olho normal, principalmente se visto de longe. Já na **Figura 2** vemos um olho com a superfície corneana totalmente transparente, sendo possível observar o contorno da pupila, a íris e também o reflexo do fundo do olho (vindo da retina, o reflexo pode ser de cor verde, vermelha ou amarela).

Essa alteração **(Figura 1 e Figura 3)** é chamada de ceratite pigmentar, uma inflamação corneana que leva à formação de vasos sanguíneos e depósito de melanina na superfície da córnea, levando a um enegrecimento parcial **(Figura 3)** ou total **(Figura 1)** da superfície ocular, podendo levar à perda parcial ou total da visão do animal. Essa doença é bastante comum em animais braquicefálicos, mas ocorre principalmente em cães das raças Pug, Shih-Tzu e Pequinês.

O que leva a esse depósito é a irritação constante da superfície ocular. As alterações mais comuns que causam esse problema são a falta de produção lacrimal (ceratoconjuntivite seca), exposição ocular demasiada (com reflexo no ressecamento da córnea por evaporação lacrimal) e alterações de cílios ou pelos da face. Para evitar que essa alteração ocorra, muitas vezes é necessário o uso de procedimentos cirúrgicos para correção das alterações palpebrais, de pelos ou cílios e/ou o uso de colírios que estimulam a produção de lágrima (usados de forma contínua).

Como perceber essa alteração?

Inicialmente, com o auxílio de uma lanterna, olhando bem próximo ao olho, já podemos perceber algumas alterações **(Figura 3),** que evoluem de forma crônica podendo chegar à pigmentação total **(Figura 1)**. No entanto, o ideal é procurar um veterinário especializado em oftalmologia veterinária, assim ele poderá perceber as alterações de forma precoce e intervir antes mesmo que ocorra a formação dessas alterações. Mas caso ela já tenha ocorrido, hoje também é possível intervir cirurgicamente e reestabelecer a visão dos animais acometidos por essa doença.

Podemos ver os exemplos na **Figura 1**, na qual o animal está totalmente acometido pela pigmentação, e posteriormente a um procedimento de correção (Figura 4), onde já é possível observar a presença da íris (de cor marrom) e da pupila, ainda restando pouco pigmento na superfície corneana. Também é possível observar essa melhora ao se realizar correções das pálpebras. Vemos na **Figura 3** a alteração inicial, e na **Figura 5**, após a correção cirúrgica da pálpebra e o uso de medicações, percebe-se uma redução considerável da pigmentação e o retorno visual com muito melhor qualidade.

Sempre lembre: pigmentos não são normais, mesmo em raças que comumente os vemos. Procure um profissional especializado para trazer o melhor diagnóstico e tratamento ao seu animalzinho.

Marcar consulta com
Dr. Gustavo Brambatti
Fone: (54) 3215.4616
Rua João Nichele, 1707
Cinquentenário
Clínica Veterinária SerraVet

Gustavo Brambatti

CRMV/RS 11501
Mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS
com ênfase em Oftalmologia Veterinária

(54) 99921.3321
@oftalmovetgustavo

Gerando novas experiências!

O Financeiro online.

Gestão Financeira simples, online e na medida que a sua Clínica Veterinária e Pet Shop necessitam.

54 98172-6969
talita.nunes@ofinanceironline.com.br

/ofinanceironline
@ofinanceironline
/ofinanceironline

Av. Itália, 482, sala 501. São Pelegrino
Caxias do Sul 95010-040

O MERCADO PET JÁ TEM DOIS ENCONTROS MARCADOS EM 2021!

Em 2021, teremos **2 momentos especiais** para gerar oportunidades de negócios, networking e muito conteúdo para o mercado PET:

Pet EDIÇÃO CONECTA DIGITAL

13 A 17 DE SETEMBRO 2021

A plataforma interativa de negócios exclusiva para o mercado PET E VETERINARIO. Um evento 100% digital com conteúdo e com funcionalidades personalizadas para a indústria apresentar as principais novidades para o mercado e gerar negócios ainda este ano.

Pet -SOUTH AMERICA- EDIÇÃO ESPECIAL RE-CONECTA

30 DE NOV. A 02 DE DEZ. 2021
SÃO PAULO EXPO

O grande reencontro presencial do mercado.
A edição especial RE-CONECTA será uma oportunidade para vender e abastecer o varejo PET com novidades para o próximo ano em um ambiente 100% seguro para a geração de negócios.

Anote na agenda e programe-se para viver essas experiências!

Acompanhe nosso site e redes sociais para conferir as novidades.

@petsouthamerica **petsa**.com.br

Aliança Estratégica

Eventos Parceiros

Filiado à

Eventos Paralelos

Parceria de Conteúdo

Organização e Promoção

HUMANITARE

Centro Médico Veterinário

Além de atendimento clínico, internação com médico veterinário 24 horas e todos os tipos de cirurgias, contamos com atendimento de médicos veterinários especializados nas mais diversas áreas.

- Pioneira na serra gaúcha com quartos privativos
- Consultas Clínicas
- Isolamentos Separados em um Complexo Exclusivo para Cinomose e Parvovirose
- Consultas e Cirurgias de todas as especialidades
- Atendimento de plantão com Médico Veterinário presente 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias no ano
- Exames Laboratoriais
- Exames de Diagnóstico por Imagem
- Internação com Médico Veterinário 24 horas por dia
- Quimioterapia

- Anestesiologia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Diagnóstico por Imagem
- Endocrinologia
- Especialista em Felinos
- Fisiatria
- Gastroenterologia
- Nefrologia
- Neurologia
- Nutrologia
- Odontologia
- Oftalmologia
- Oncologia
- Ortopedia e Traumotologia
- Pneumologia

PLANTÃO 24h

Agora em novo endereço
Av. Itália, 202 • Bairro Sao Pelegrino
Caxias do Sul - RS

Telefone (51) 3538-2922
Agendamentos Via WhatsApp Horário Comercial (51) 9 9999-0117
Plantão 24 horas (51) 9 9950-0351

/CMV.humanitare

@cmvhumanitare

51 3036.6030
51 98065.6030

Fórmulabichos®

MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

5 ANOS

Seu Bicho, Sua Fórmula!

Medicamentos na dose exata!

Saborosos em forma de biscoitos, pastas, xaropes, suspensões ou molhos!

Sabores doces ou salgados para agradar o seu bicho!

www.formulabichos.com.br
Rua General Osório, 100 - Novo Hamburgo

#Associativismo

Agradecimentos aos patrocinadores da Amvep

AMVEP
Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha.

A Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha (Amvep) vem, nesta edição, somente fazer agradecimentos aos patrocinadores e parceiros que, apesar da pandemia instalada em nosso país e no mundo desde o ano passado, não medem esforços para continuar apoiando a Associação. Todos são muito importantes para nossa região.

A Amvep agradece primeiramente à **revista PetSerra** por seu pioneirismo na Serra Gaúcha, e ao seu diretor Anderson Fochesato por acreditar na parceria. Muito obrigado pelo espaço que a Amvep tem em todas as edições. Esse espaço é fundamental para divulgarmos as nossas ações e a revista é de extrema importância para todo mercado veterinário.

Seguimos com os agradecimentos aos nossos patrocinadores. Um se destaca com louvor, nunca deixou de acreditar na Amvep e está presente em cada evento realizado ao longo dos anos, desde o início da associação: a **DrogaVet Farmácia de Manipulação Veterinária**.

A **DrogaVet** é pioneira em nossa cidade com um trabalho voltado exclusivamente à Medicina Veterinária. Auxilia o clínico diariamente com suas formulações. É facilidade no momento da medicação e economia no tratamento com a dose certa. Medicamentos manipulados na forma e sabor preferidos pelo animal. **"É saúde animal na dose certa!"** Obrigada pela confiança, **DrogaVet**.

O próximo patrocinador que destacamos é o **MellisLab Laboratório Clínico Veterinário**, com setores de Hematologia, Microbiologia, Endocrinologia, Imunologia e Banco de Sangue. O **MellisLab** traz mais uma novidade para a Serra Gaúcha: o Exame de Leishmaniose por Rifi (imunofluorescência indireta) e Elisa, sendo o único laboratório da região a realizar essa técnica que é padrão ouro para a triagem diagnóstica. O exame deve ser realizado em casos suspeitos ou em animais que vieram de áreas endêmicas como SP, RJ e MS. Nossos agradecimentos ao **MellisLab** pela confiança no trabalho que vem sendo realizado pela Amvep ao longo dos anos. **"Unidos somos mais fortes!"**

Outro importante patrocinador que se juntou à Amvep em 2020 é a **Agro Industrial Catarinense Ltda (AIC)**. A **AIC** é uma das maiores e mais modernas indústrias farmacêuticas veterinárias do Sul do país. Tem mais de 50 anos de atividade no mercado, desde 1969 traz qualidade e eficácia comprovadas. A AIC fornece soluções diversificadas destinadas à higiene, beleza e tratamento veterinário, proporcionando saúde e bem-estar a toda família. Possui como carro-chefe a linha Matacura, com shampoos, sabonetes e sprays sarnicidas e antipulgas.

E, por último, o patrocinador que se juntou à Amvep neste ano é a **docg**. A **docg** é indústria, atacado e varejo de cosméticos, perfumaria, acessórios e alimentos para cães e gatos de alta qualidade. Está no mercado há mais de 15 anos e é a primeira empresa de venda direta no segmento pet do Brasil. Uma marca com produtos voltados para banho, hidratação, finalização e home care. Além de uma linha completa de rações e petiscos para os pets. Obrigada, **docg**.

E, nesta edição, a presidente da Amvep, a M.V. Regina Costamilan, vem agradecer imensamente a seus colegas veterinários da Serra Gaúcha pela confiança e pela votação expressiva da **"chapa 1 – Interior e Capital Unidos em Prol da Valorização"** nas eleições do Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia. **"Nossa chapa foi a vencedora do segundo turno, por isso gostaríamos de agradecer a todos e convocar os profissionais para que venham conosco pela valorização das nossas profissões!"**

PetSerra Conteúdo com relevância animal · DrogaVET · mellislab Laboratório Veterinário · MATACURA · docg. Authentic Pet

Juntem-se à Amvep.
Inscrições estão abertas para novos associados.

amveprs@gmail.com ***(54) 99611.9403*** ***/Amvep*** ***/amvep_rs***

Vestibular
100% ON-LINE

Inscrição Gratuita
estude.famur.com.br

AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

A nossa estrutura possui diversos laboratórios especializados para facilitar a prática do que é aprendido em sala de aula. Além disso, a FAMUR conta com um corpo docente composto com uma porcentagem de 80% de mestres e doutores.

Possuímos uma metodologia de ensino que envolve a vivência do conhecimento por meio do protagonismo do aluno, da humanização das relações e do contato próximo com professores, coordenadores e direção.

Na Unidade de Ana Rech, possuímos o maior complexo veterinário da região, com 48 hectares, que conta com a Fazenda Escola e o Centro Veterinário Murialdo (CVM), onde desenvolvem-se práticas pedagógicas e atendimentos a diferentes espécies animais.

Saiba mais:

www.**famur**.com.br

/Faculdade**Murialdo**

/Faculdade**Murialdo**

Unidade **Sede**

Rua Marquês do Herval, 701
Centro | Caxias do Sul-RS
(54) 3537.0376 | 9 9711.2806

Unidade **Ana Rech**

Av. Rio Branco, 1595
Ana Rech | Caxias do Sul-RS
(54) 3535.7350

FACULDADE MURIALDO

PetSerra e parceiros da revista na

A PetSerra e alguns parceiros da revista, como a Elluc, nossa capa desta edição, e a Dermalove, que foi capa na edição anterior, têm encontro marcado com os segmentos pet e vet na FEIPET 2021 – Feira de Negócios para Animais de Estimação. O evento presencial precisou ser adiado em 2020 em função da pandemia do Covid-19, mas já tem data confirmada em 2021: será de 26 a 28 de setembro, nos Pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo.

A PetSerra irá participar da feira como *media partner* (parceira de mídia) e também como expositora. Vamos divulgar a revista no evento e apresentá-la como principal veículo de comunicação especializado nos segmentos pet e vet da Serra Gaúcha, Vale do Sinos e região metropolitana de Porto Alegre. Convidamos todos os nossos leitores, colunistas, anunciantes e quem acompanha a revista nas redes sociais para visitarem o estande da PetSerra e também dos nossos parceiros que estarão expondo e apresentando novidades na feira.

Realizada desde 2013, a FEIPET promove os segmentos pet e vet na região sul do país. Consolidada no setor, a feira contribui para o desenvolvimento do setor, alavancando vendas com a exposição e estimulando a capacitação profissional por meio do Vet360. Um dos seus principais objetivos é promover a união do setor, pensando na saúde e no bem-estar dos animais de estimação.

Vet 360: a veterinária por todos os ângulos

Juntamente com a FEIPET 2021, acontece o Vet360: a veterinária por todos os ângulos, evento que visa a atualização de médicos veterinários e lojistas, através de palestras técnicas e conteúdos de gestão e inovação. A programação acontece nos mesmos dias da feira, de 26 a 28 de setembro.

O Vet 360 tem patrocínio da Kyklon e da Mandala Premium Especial. Confira a programação completa e faça a sua inscrição em **feipet.com.br/programacao.**
A entrada é gratuita para profissionais da área.

Fabiano Knop
CONSTRUINDO MEMÓRIAS...
10% desconto
Clube de Vantagens Petserra!
WWW.ESPIRITOANIMAL.COM.BR
54 98123 9118
/fabianoknopfoto
Farroupilha - RS

Faça grandes negócios no mercado pet.

Feipet 2021

26 a 28 de setembro

13h às **20h** • Fenac • Novo Hamburgo/RS

Visibilidade

Negócios

Network

Feira profissional
Proibida a entrada de menores de 16 anos.

Faça já o seu credenciamento.

8ª Feira de Negócios para Animais de Estimação

Seja expositor.

Reserve seu estande:
51 3584.7200 - comercial@fenac.com.br
51 3067.5750 - comercial@rufatto.com.br

feipet.com.br Feipet feirafeipet

Patrocínio:
Sicredi Pioneira RS

Realização:
FENAC Experiências Conectam

Vet 360: a veterinária por todos os ângulos.

A **Feipet 2021** está chegando com o **Vet 360**, um seminário focado na técnica da Medicina Veterinária e nas competências voltadas para gestão e inovação. Venha adquirir conhecimento e trocar experiências com grandes profissionais da área, reconhecidos internacionalmente.

26 a 28 de setembro

Local: Feipet 2021
Fenac - Novo Hamburgo/RS

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Informações e inscrições:
feipet.com.br/programacao

Patrocínio:
KYKLON
MANDALA PREMIUM ESPECIAL
AGENER UNIÃO SAÚDE ANIMAL

Realização:
Vet 360